

Certamente uma das escolhas mais importantes a ser realizada e testada durante a adolescência é a que se refere ao trabalho e esta situação é agravada no momento em que ela se dá. Atualmente, os jovens de 15,16,17 anos são forçados a definirem-se em termos profissionais, em virtude do término do 2o grau e do exame vestibular. O presente trabalho parte dos resultados da pesquisa "O dilema da escolha profissional, dificuldades, limitações e perspectivas" realizada em 1988. O objetivo do trabalho é de verificar através das opiniões dos jovens de hoje se surgiu algum novo fator que dificulte esta escolha, que não foi mencionada em 1988, ou se os fatores continuam os mesmos. Foram entrevistados 70 alunos do 2o ano do 2o grau e 76 alunos da mesma série do Colégio de Aplicação e do Colégio Anchieta, respectivamente. Os instrumentos foram os mesmos utilizados na pesquisa de 1988. A fim de realizar a coleta de dados foram desenvolvidas duas etapas: a primeira constituída de um questionário aberto, onde descritivamente o jovem colocaria as dificuldades que estaria encontrando para escolher sua profissão e a segunda foi aplicada uma escala de opiniões do tipo Likert. Esta escala constituída de 37 questões foi construída através da análise de conteúdo do primeiro instrumento, logo após, a resposta das questões foram submetidas a uma análise. Com os resultados podemos provar que não houve mudança significativa nas dificuldades e que elas são basicamente as mesmas. (PROEXT).